



Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ
Curso direcionado de Especialização UNIEDU/FUMDES
Em Desenvolvimento Regional Sustentável
Área de Ciências Sociais Aplicadas

PROJETO:

Implantação de uma Gerência de Projetos para Captação de Recursos

ACADÊMICA:

Solange do Amaral Muller

ORIENTADOR:

Leonel Piovezana



Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ
Curso direcionado de Especialização UNIEDU/FUMDES
Em Desenvolvimento Regional Sustentável
Área de Ciências Sociais Aplicadas

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Título do Projeto:

Implantação de uma Gerência de Projetos para Captação de Recursos.

1.2 Período do projeto:

12 meses.

1.3 Entidade proponente:

Associação dos Municípios do Noroeste de Santa Catarina - AMNOROESTE

CNPJ: 01.034.439/0001-06.

Endereço: Rua Jarbas Mendes nº 270 Galeria Martini, Sala 09, Bairro Brasília, São Lourenço do Oeste, Estado de Santa Catarina.

1.4 Coordenação do Projeto

Nome: Solange do Amaral Muller

Função: Responsável pela Coordenação do Projeto

Fone: 49 33441991 ou 988401588

E-mail: solange@amnoroste.org.br

2 APRESENTAÇÃO

Em Santa Catarina, o Associativismo Municipal vem acumulando forças. Ao longo do tempo, foram surgindo as Associações de Municípios, e atualmente há 20 associações que servem como modelo para outros estados brasileiros, possibilitando a construção de um alicerce de sustentação. Neste sentido, a Federação Catarinense de Municípios – FECAM, fundada em 1980, possui como uma de suas metas, auxiliar os municípios quanto aos recursos que lhes cabem por lei, e igualmente assessorá-los na busca de recursos além daqueles que legalmente lhe são devidos.

Com apoio das Associações de Municípios, no caso da nossa região da Associação dos Municípios do Noroeste de Santa Catarina – AMNOROESTE que foi fundada em 1996, passou-se a produzir projetos e captar recursos necessários para sua execução.

Nesse sentido a captação de recursos para o desenvolvimento de um projeto constitui um dos maiores desafios para as organizações, sejam elas públicas ou privadas, sendo que para a maioria dos projetos é necessário captar recursos para sua execução.

Para as prefeituras municipais, o gestor de convênios é indicado por uma obrigatoriedade da Caixa Econômica Federal que solicita ao gestor municipal um servidor público (de carreira ou nomeado) para ser o contato entre Caixa Econômica Federal e Governo Municipal.

Como existe esta nomeação, compete ao Gestor de Convênios, também chamado GMC responder por todos os convênios e prestação de contas junto aos órgãos competentes. Um exemplo da deficiência do setor está que os recursos captados são somente das esferas do governo federal ou estadual, através de emendas parlamentares que poderiam ser ampliados para consulta de editais abertos para elaboração de projetos, gerenciamento das captação de recursos para as entidades sem fins lucrativos.

Os processos para captação de recursos, embora possa parecer uma iniciativa simples por parte do governo municipal, exige o domínio de diversos conhecimentos, entre os quais destacamos: capacidade para elaboração de projetos, realização de

avaliações e construção de indicadores, disponibilidade de tempo para pesquisa e estudo, e além disso, esse profissional de gerenciamento de projetos, precisa ter conhecimento dos conceitos básicos, técnicas e ferramentas de gerenciamento, aliados com a prática.

Palavras-Chave: Projeto. Gerenciamento. Captação.

3 JUSTIFICATIVA

O principal papel do gerenciamento de projetos é garantir o sucesso da execução das estratégias definidas no planejamento estratégico de cada município. Dados do Instituto de Geografia e Estatística (IBGE, 2000) discorrem que 31,1% dos projetos contém falhas que impedem totalmente o alcance dos objetivos, 52,7% em processo de recuperação de falhas ocorridas e possivelmente terminados fora do prazo, e por não ter seus objetivos totalmente alcançados e 16,2% são terminados no prazo planejado e alcançando suas especificações.

No Brasil, existe a Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR), que edita regras e possui um código de ética sobre a atuação de um captador de recurso. Pelos princípios da ABCR o profissional captador de recursos não deve ser “comissionado” pelo trabalho de captação, principalmente se for empregado de uma entidade governamental ou sem fins lucrativos. No entanto, não são todos os profissionais que atuam como captadores seguem a regra da ABCR e trabalham por comissões.

O captador de recursos deve ser um técnico, atualizado em técnicas modernas de projetos, ter experiência, ser conhecedor do histórico da instituição para qual trabalha, das demandas sociais e de infraestrutura que a comunidade apresenta e das diversas fontes de captação de recursos municipal, estadual e federal. Deve ser um bom articulista e exercitar o marketing de relacionamento. Um profissional com essa experiência em captar recursos, é raro encontrar no mercado de trabalho e o setor público, especialmente os municípios ainda não se conscientizaram a importância

desse profissional.

Diante desses percentuais, percebe-se a importância do gerenciamento de projetos para assegurar o sucesso no alcance dos objetivos propostos ou pretendidos.

No primeiro momento, quando se pensa no gerenciamento de um projetos imagina-se conceitos complicados voltados ao desenvolvimento de atividades relacionadas a projetos de baixa e alta complexidade. Porém, a todo momento uma enorme quantidade de projetos acontecem em vários tipos de organização, desde simples substituição de um equipamento até a contratação de novos funcionários. A criação de uma gerência ou a reestruturação de uma equipe, compreendem ações possíveis de gerenciamento e a definição de premissas.

Analisando a estrutura dos municípios de abrangência da AMNOROESTE (Associação dos Municípios do Noroeste de Santa Catarina), observa-se que a captação de recursos torna-se cada vez mais relevante para viabilizar demandas da população e possibilitar investimentos necessários a execução de obras e infraestrutura, bem como a coordenação e execução de políticas públicas cada vez mais atribuídas ao poder municipal, pela proximidade dos beneficiários.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral:

Implementar uma gerência de projetos com profissionais técnicos capazes de suprir as necessidades da captação dos recursos e de gerenciamento dos projetos das prefeituras municipais de abrangência da Associação dos Municípios do Noroeste de Santa Catarina - AMNOROESTE.

4.2 Objetivos Específicos:

- Criar uma unidade organizacional capaz de assessorar o gestor municipal, secretários, gerentes, diretores e presidentes das autarquias vinculadas ao governo municipal, oferecendo subsídios para o processo de captação do recurso e monitoramento da execução dos projetos.

- Difundir a cultura de gerenciamento de projetos nas secretárias municipais, seus principais conceitos, métodos e ferramentas, contribuindo para a melhor eficiência dos projetos.

- Oportunizar a qualificação técnica do gestor de projeto que atuam nas políticas públicas financiadas com recursos de transferência voluntárias das esferas de governo Estadual, Federal, Ong's e Entidades da iniciativa privada.

- Garantir que entidades sem fins lucrativos possam captar recurso público ou privado através do gerenciamento de projetos.

5 PÚBLICO-ALVO

Associação dos Municípios do Noroeste de Santa Catarina – AMNOROESTE

Prefeitura Municipal de Coronel Martins

Prefeitura Municipal de Galvão

Prefeitura Municipal de Jupiá

Prefeitura Municipal de Novo Horizonte

Prefeitura Municipal de São Bernardino

Prefeitura Municipal de São Lourenço do Oeste

Autarquias Municipais

Entidades Sem Fins Lucrativos

Ong's

6 RESULTADOS ESPERADOS

A necessidade de padronização da linguagem e o entendimento sobre gerenciamento de projetos

A criação de um gerência terá importância para os municípios pois além de fortalecer a administração pública a mesma terá uma equipe com qualificação técnica para atender as demais secretárias, autarquias e entidades sem fins lucrativos podendo trazer recursos públicos de diversas áreas como cultura, esporte, turismo, agricultura dentre outras áreas.

Estar presente em todos os órgãos da administração municipal, designado a essa equipe como órgão responsável pela captação de recursos, projetos, acompanhamento, produção de documentos, compreendido em quatro fases:

- Pesquisa, levantamento de demandas;
- Elaboração/produção de projeto, entendido como “documento inicial”. Carta Consulta ou Consulta Prévia ou Plano de Trabalho e encaminhamento à fonte financiadora ou órgão apoiador;
- Acompanhamento da tramitação no órgão – envio de documentos, resolução das pendências dentre outras até a aprovação;
- Elaboração do Convênio, implantação/execução do projeto e prestação de contas.

Além disso, com a orientação do Escritório de Projetos e Prestação de Serviços (Epps) da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ a equipe técnica terá todo suporte para a análise da viabilidade, execução e prestação de contas do projeto do recurso captado. Também, o suporte para o atendimento as entidades sem fins lucrativos, ong’s e dos municípios que podem se interessar em captar recursos.

Fortalecimento do gestor de convênios e da equipe que com a troca de prefeito não serão substituídos e com o passar dos anos esses profissionais terão uma facilidade na elaboração de projetos para captação podendo auxiliar entidades sem fins lucrativos, ong’s do município para captar recursos.

7 ESTADO DA ARTE

O projeto é uma das principais etapas no processo de captação de recursos, determina o alcance dos objetivos propostos, deve ser preciso e ter fundamento, pois ninguém alocará recursos em alguma atividade que não seja válida e convincente. A administração de um projeto é o processo de tomar decisões que envolvem o uso do recurso, para realizar atividades temporárias, com o objetivo de fornecer um resultado, o resultado pode ser um produto físico, conceito ou evento, ou geralmente a combinação desses elementos (MAXIMIANO, 2002, p.41).

Projeto é um conjunto que reúne elementos que engloba: pesquisa, suposições e conclusões para ver a conveniência de alocação de recursos em determinadas unidades produtivas.

Segundo Heldmann (2006, p. 51) o Gerenciamento de Projeto consiste na “aplicação de conhecimento, competências, ferramentas e técnicas às atividades do projeto, com vista ao cumprimento dos requisitos em pauta”. Porém, Guiado PMBOK (2004) dispõe que Gerenciamento de Projetos é a arte de coordenar atividades como objetivo de atingir as expectativas dos indivíduos e das organizações, diretamente envolvidos no projeto ou aqueles cujos interesses podem ser afetados de forma positiva ou negativa, no decorrer do projeto ou após a sua conclusão.

De acordo com Kerzner (2002, p. 113) “o apoio gerencial visível e indispensável para a continuidade da cultura de projetos”. O treinamento e ensino são uteis para os interessados em dar sustentação a gerência de projetos como profissão. A qualidade do treinamento e desenvolvimento, com o apoio dos gestores, são os dois fatores mais importantes para as organizações alcançarem uma Gestão de Projetos bem-sucedida e, por conseguinte, a excelência.

O gerenciamento informal de projetos baseia-se em quatro elementos básicos: confiança, comunicação, cooperação e trabalho em equipe. A formalidade é representada por políticas e procedimentos e a informalidade é representada por listas de verificação. Ou seja, a informalidade não elimina toda a documentação, mas reduz para níveis minimamente aceitáveis. Portanto, quanto maior o porte da empresa, maior a tendência a utilizar a gestão formal de projetos (KERZNER, 2002).

No setor público, a elaboração de um projeto deve, obrigatoriamente, seguir normas estabelecidas pela Secretária do Tesouro Nacional, pelos Tribunais de Contas e pelas entidades financiadoras. O Projeto se materializa nas seguintes etapas:

- Levantamento das demandas, das necessidades e problemas a serem enfrentados.
- A elaboração do plano de trabalho, com identificação do objeto a ser apoiado, sua justificativa, orçamento detalhado e cronogramas de execução e de desembolso financeiro.

- Identificação e localização do projeto nos “instrumentos de planejamento e execução orçamentaria”, determinados pela Constituição: Plano Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentaria Anual – LOA.
- Estudo de viabilidade técnica e econômica refere-se à análise do meio e dos objetivos propostos para realização do projeto, verificação de custo-benefício, etc.
- Projeto Básico de Engenharia, quando for o caso, etapa que se refere ao levantamento dos itens necessários à implantação do projeto.
- Os licenciamentos ambientais, a LAP (licença ambiental prévia), a LAI (licença ambiental de instalação) e a LAO (licença ambiental de operação). Quando for o caso o EIA RIMA (Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental), expedida pelo órgão competente.
- E, por último, atendidas as exigências legais de contratação (processo licitatório, Lei 8.666), execução do projeto e prestação de contas.

Gerenciar projetos com eficiência constitui-se não apenas um grande desafios nos dia atuais, mas é o fator crítico para o sucesso e a sobrevivência das instituições, mesmo o setor público. Gerenciar projetos com eficiência requer um esforço de conscientização de adotar metodologias de gerenciamento de projetos e treinamento da equipe, para que essa equipe possa desempenhar bem o seu papel buscando o sucesso do projeto e a excelência no gerenciamento.

Seguiremos como exemplo e orientações o Escritório de Projetos e Prestação de Serviços (Epps) da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, que integra a Rede de Inovação, iniciou suas atividades em setembro de 2013, com o objetivo de identificar agentes financiadores, oferecer assessoria para elaboração, gestão e orientação dos projetos e mapeamento de editais das principais fontes de fomento.

Além disso, o escritório visa gerenciar as melhores práticas de elaboração e gestão de projetos ao conhecimento científico produzido pela universidade, com ações internas e externas para o desenvolvimento socioeconômico sustentável do município e região. Entre os serviços oferecidos estão a análise da viabilidade do projeto, auxílio na execução e na prestação de contas.

8 METODOLOGIA

8.1 Conscientização da administração pública

Preparação de uma reunião com os representantes de todos os municípios que compõem o colegiado regional de gestores de convênios para apresentação da proposta da implantação de uma gerência de captação de recursos com uma equipe mímica.

Participação de uma assembleia de prefeitos na Associação de Municípios do Noroeste de Santa Catarina – AMNOROESTE para apresentação da proposta da implantação de uma gerência de captação de recursos com uma equipe mímica e definição das próximas etapas do projeto.

8.2 Implementação da Gerência de Projetos para Captação de Recursos

A Associação de Municípios do Noroeste de Santa Catarina AMNOROESTE, com sua equipe técnica juntamente com os prefeitos municipais e os gestores de convênios, seleciona uma comissão de 06 pessoas (02 prefeitos, 02 gestores de convênios e 02 funcionários da entidade) para elaboração da publicação do edital e da seleção da equipe de captação de recursos, com prazo de 45 dias para a seleção e contratação.

Antes do início dos trabalhos, a equipe fará mensalmente uma visita técnica no Escritório de Projetos e Prestação de Serviços (Epps) da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ por um período de 12 meses, podendo ser avaliado por mais um período, caso haja necessidade.

No prazo de 45 dias da seleção a Associação de Municípios do Noroeste de Santa Catarina – AMNOROESTE fará a escolha do local, a aquisição dos móveis e equipamentos de informática para a equipe.

8.3 Capacitação da Equipe e Apresentação para Secretárias Municipais e Entidades Sem Fins Lucrativos e Ong's

Contratação de uma empresa para um curso teórico, com carga horária de 40 horas, para a equipe e os gestores de convênios dos municípios filiados à Associação

dos Municípios do Noroeste de Santa Catarina – AMNOROESTE, total de 10 (dez) pessoas com o objetivo de implementar o gerenciamento de projetos, seus tipos e as ferramentas disponíveis de controle, identificando estratégias para alcançar com rapidez, cumprir prazos para que se torne bem-sucedida.

Contratação de uma empresa para o curso prático, com carga horária 80 horas, curso este em 02 (duas) etapas para as mesmas pessoas que participaram no curso teórico com o objetivo de praticar o gerenciamento de projetos, conhecer as fontes de recursos e os sistemas do governo estadual e federal e demais editais de captação de recursos.

Após cumprida essas as etapas de preparação da equipe iniciam-se os trabalhos, e o conhecendo os projetos e propostas que estão encaminhadas pelos municípios e principalmente tentando implementar o gerenciamento dos projetos.

Para acompanhamento da gestão e implementação do gerenciamento e captação dos recursos a equipe contará uma Consultoria Técnica para o período de 12 (doze) meses.

E para finalizar a etapa de capacitações a realização de um evento regional para todas as secretárias municipais, entidades sem fins lucrativos e ong's para apresentação da Gerência de Projetos para Captação de Recursos.

8.4 Visitação nos Órgãos ligados a Captação de Recursos e Divulgação dos Recursos Captados

Organização de uma viagem técnica em Brasília para a equipe da gerência de projetos para captação de recursos. A consultoria contratada fará uma programação em todos os órgãos competentes para que a equipe conheça e faça os contatos iniciais para captar recursos.

No site da Associação dos Municípios do Noroeste de Santa Catarina – AMNOROESTE será criado um link no portal com o objetivo de divulgar os recursos captados com vinculação no portal dos municípios.

9 ORÇAMENTO DO PROJETO

9.1 Plano de gerenciamento orçamentário

Cada etapa do projeto será feitas cotações de 03 (três) empresas e será contratada a empresa que apresentar o valor aceitável (menor). Os orçamentos serão revistos 30 dias antes de cada etapa do projeto, solicitando as empresas interessadas a enviarem as cotações e será comunicado a empresa ganhadora o prazo ou dia para a entrega ou a execução da etapa.

9.2 Estrutura analítica de projeto – EAP

EAP	FLUXO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO (Baseado no Escopo do Projeto)
1	Apresentação do Projeto no Colegiado Regional de Gestores de Convênios
2	Definição dos participantes do projeto
3	Criação da Assessoria Técnica de Captação de Projetos
4	Capacitar os técnicos para gerenciamento de projetos
5	Visitar órgãos ligados a captação de recursos
6	Divulgação dos Projetos Captados

9.3 Estimativa de custos

EAP 1: Apresentação do Projeto no Colegiado Regional de Gestores de Convênios

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Salgados	Unidade	100	R\$ 0,65	R\$ 100,00
02	Café	Térmica	02	R\$ 18,00	R\$ 36,00
03	Guardanapo	Pacote	01	R\$ 2,10	R\$ 2,10
Total					R\$ 103,10

EAP 2: Definição dos Participantes do Projeto

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Assinatura de Termo de Adesão	Folha	50	R\$ 0,35	R\$ 17,50
02	Salgados	Cento	100	R\$ 0,65	R\$ 65,00
03	Café	Térmica	02	R\$ 18,00	R\$ 36,00
04	Guardanapo	Pacote	01	R\$ 2,10	R\$ 2,10
Total					R\$ 120,60

EAP 3: Criação da Assessoria Técnica de Captação de Projetos

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Analista Técnico (Edital/Escreve Projetos) + encargos	Hora	01	R\$ 13,90	R\$ 36.696,00
02	Analista Técnico Contábil (Orçamentos e Prestação de Contas) + encargos	Hora	01	R\$ 13,90	R\$ 36.696,00
03	Analista Jurídico (Contratos e Prestação de Contas) + encargos	Hora	01	R\$ 17,37	R\$ 45.856,80
04	Mesa de escritório	Unidade	03	R\$ 395,00	R\$ 1.185,00
05	Notebook	Unidade	03	R\$ 2.100,00	R\$ 6.300,00
06	Licença de software	Unidade	03	R\$ 200,00	R\$ 600,00
07	Assinatura site/revistas	Unidade	01	R\$ 200,00	R\$ 200,00
08	Impressora	Unidade	01	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00
Total					R\$129.333,80

EAP 4: Capacitar os Técnicos para Gerenciamento de Projetos

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Curso Teórico	Unidade	01	R\$5.000,00	R\$ 5.000,00
02	Curso Prático	Unidade	01	R\$8.000,00	R\$ 8.000,00
03	Consultoria de Gerenciamento de Projetos	Meses	12	R\$3.000,00	R\$ 36.000,00
04	Visitação da Equipe no Escritório de Projetos da UNOCHAPECÓ	Meses	12	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Total					R\$51.400,00

EAP 5: Visitar Órgãos ligados a Captação de Recursos

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Passagem área a Brasília para equipe técnica	Unidade	03	R\$1.300,00	R\$ 3.900,00
02	Deslocamento de São Lourenço do Oeste à Chapecó e vice versa	Unidade	01	R\$ 200,00	R\$ 200,00
03	Deslocamento Aeroporto ao Hotel	Unidade	01	R\$ 100,00	R\$ 100,00
04	Hospedagem em Brasília	Unidade	12	R\$ 350,00	R\$ 4.200,00
05	Alimentação	Unidade	30	R\$ 150,00	R\$ 4.500,00
Total					R\$ 12.900,00

EAP 6: Divulgação dos Projetos Captados

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
01	Divulgação no Portal da Associação ou da Prefeitura Municipal dos Projetos Captados	Unidade	01	R\$ 200,00	R\$ 200,00
02	Manutenção do Portal	Mensal	60	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
Total					R\$ 2.000,00

9.4 Orçamento

EAP	Descrição	Custo Total	% Custo Aplicado
01	Apresentação do Projeto no Colegiado Regional de Gestores de Convênios	R\$ 103,10	0%
02	Definição dos participantes do projeto	R\$ 120,60	0%
03	Criação da Assessoria Técnica de Captação de Projetos	R\$ 129.333,80	66%
04	Capacitar os técnicos para gerenciamento de projetos	R\$ 51.400,00	26%
05	Visitar Órgãos ligados a captação de recurso	R\$ 12.900,00	7%
06	Divulgação dos Projetos Captados	R\$ 2.000,00	1%
TOTAL		R\$195.857,50	100%

9.5 Fonte de recursos

Item	Descrição	Recursos	%
01	Recursos Próprios	R\$ 20.000,00	10%
02	Recursos de Terceiros	R\$ 175.857,50	90%
03	Subvenções		
04	Doações		
05	Outros		
Total		R\$ 195.857,50	100%

10 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ORD	EAP	CUSTO TOTAL	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06
01	Apresentação do Projeto no Colegiado Regional de Gestores de Convênios	R\$ 103,10	103,10					
02	Definição dos participantes do projeto	R\$ 120,60	120,60					
03	Criação da Assessoria Técnica de Captação de Projetos	R\$ 129.333,80	20.022,40	9.937,40	9.937,40	9.937,40	9.937,40	9.937,40
04	Capacitar os técnicos para gerenciamento de projetos	R\$ 49.000,00	8.200,00	11.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00
05	Visitar órgãos ligados a captação de recursos	R\$ 12.900,00				12.900,00		
06	Divulgação dos Projetos Captados	R\$ 2.000,00					334,00	334,00

ORD	EAP	CUSTO TOTAL	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
01	Apresentação do Projeto no Colegiado Regional de Gestores de Convênios	R\$ 103,10						
02	Definição dos participantes do projeto	R\$ 120,60						
03	Criação da Assessoria Técnica de Captação de Projetos	R\$ 129.333,80	9.937,40	9.937,40	9.937,40	9.937,40	9.937,40	9.937,40
04	Capacitar os técnicos para gerenciamento de projetos	R\$ 51.400,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00
05	Visitar órgãos ligados a captação de recursos	R\$ 12.900,00						
06	Divulgação dos Projetos Captados	R\$ 2.000,00	334,00	334,00	334,00	330,00		

11 ENTIDADES/PARCEIROS ENVOLVIDOS

- Confederação Nacional de Municípios - CNM
- Federação Catarinense de Municípios – FECAM
- Associação dos Municípios do Noroeste de Santa Catarina – AMNOROESTE
- Prefeitura Municipal de Coronel Martins
- Prefeitura Municipal de Galvão
- Prefeitura Municipal de Jupiá
- Prefeitura Municipal de Novo Horizonte
- Prefeitura Municipal de São Bernardino
- Prefeitura Municipal de São Lourenço do Oeste
- Autarquia Municipais
- Escritório de Projetos e Prestação de Serviços (Epps) da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ
- Entidades Sem Fins Lucrativos e Ong's

12 AVALIAÇÃO

A cada etapa do projeto será reunido a equipe, os prefeitos municipais, os gestores de convênios da Associação de Municípios do Noroeste de Santa Catarina – AMNOROESTE para alinhar a próxima etapa do projeto.

Os resultados do projeto serão divulgados no portal da Associação dos Municípios do Noroeste de Santa Catarina - AMNOROESTE com vinculação no portal dos municípios.

Fortalecimento do gestor de convênios e da equipe que com a troca de prefeito não serão substituídos e com o passar dos anos esses profissionais terão uma facilidade na elaboração de projetos para captação podendo auxiliar entidades sem fins lucrativos, ong's do município para captar recursos.

Com a aplicação de conhecimento, habilidades, ferramentas, técnicas e com o uso de metodologia, a implantação da cultura de projetos pode garantir o sucesso do gerenciamento e da execução do projeto.

Os gestores municipais, secretarias municipais, entidades sem fins lucrativos e ong's receberão informações voltadas para captação de recursos e principalmente voltadas para o gerenciamento desses projetos além de participar de todo o processo desde o início até o final.

13 REFERÊNCIAS

HELDMAN, K. **Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

KERZNER, H. **Gestão de Projetos: as melhores práticas**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de projetos: como transformar idéias em resultado**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PMBOK. G. **A guide to Project Management. PMI**. Pennsylvania: Newton Square, 2004.

UNOCHAPECÓ. **Escritório de Projetos e Prestação de Serviços Atende Instituições Públicas, Privadas e Outros Interessados**. Disponível em: <<https://www.unochapeco.edu.br/noticias/iniciativa-oferece-assessoria-para-gestao-de-projetos-e-captacao-de-recursos>>. Acesso em: 19 Nov. 2018.